

ATAS

----- Ata número cinquenta e seis -----

----- Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniram-se em Assembleia-geral ordinária, na sede da Casa do Povo do Arco de São Jorge, à Estrada Padre Elias Gonçalves Vieira, nº4, sítio dos Poços, freguesia do Arco de S. Jorge, concelho de Santana, os sócios desta instituição, contribuinte número 511127766, sob a Presidência de Nélcio Pestana Gouveia, Presidente da Mesa da Assembleia-geral. Não compareceram a esta reunião o Primeiro e o Segundo Secretários da Mesa, respetivamente, Miguel Gouveia Pedro e Daniela Gomes Fernandes. Esta sessão, ainda, contou com a presença do Dr. Miguel Fernandes, contabilista certificado, responsável pela contabilidade desta instituição. A ordem de trabalhos foi a seguinte: -----

----- Ponto um: Leitura, análise e votação da ata da sessão anterior; -----

----- Ponto dois: Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório e Contas do ano de dois mil e dezanove; -----

----- Ponto três: Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Atividades do ano de dois mil e dezanove; -----

----- Ponto quatro: Apresentação, discussão e deliberação sobre a Primeira Revisão do Orçamento e do Plano de Atividades para dois mil e vinte; -----

----- Ponto cinco: Outros assuntos de interesse. -----

----- Declarada aberta a sessão, foi necessário proceder-se à composição da Mesa da Assembleia, recrutando-se, por isso, de entre os presentes, dois sócios para ocuparem o lugar dos secretários da mesa faltosos. Após escutação da assembleia, foi unanimemente aceite que os sócios Jorge Pacheco e Manuel Roberto de Gouveia, desempenhassem, respetivamente, as funções de Primeiro e Segundo Secretários da Mesa. -----

----- De seguida e no âmbito do ponto número da agenda de trabalhos, o Tesoureiro da Direção, Dr. Antonino Milagres Camacho e Silva, procedeu à leitura da ata número cinquenta e cinco, relativa à sessão da Assembleia-geral do dia onze de dezembro de dois mil e dezanove. Não se tendo verificado perguntas, comentários ou pedidos de esclarecimentos sobre o conteúdo desta ata, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou-a à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

ENTIDADE: CASA DO POVO DO ARCO DE SÃO JORGE
SEDE: ESTRADA PADRE ELIAS GONÇALVES VIEIRA, 4
9230-019 ARCO DE SÃO JORGE
NIPC: 511 127 766

ATAS

----- Continuando os trabalhos e no âmbito do ponto número dois da agenda, foi cedida a palavra ao Dr. Miguel Fernandes, que apresentou o Relatório e Contas da Casa do Povo - exercício do ano económico de dois mil e dezanove. Foram apresentados os movimentos a crédito e a débito; os ganhos tiveram o valor de oitenta mil seiscentos e noventa e oito euros e setenta e sete cêntimos; os gastos tiveram o valor de sessenta e um mil novecentos e noventa e oito euros e cinquenta e seis cêntimos; conclui-se, por isso, que a Casa do Povo do Arco de São Jorge apresentou para o exercício de dois mil e dezanove um resultado líquido positivo de dezoito mil e setecentos euros e vinte e um cêntimos. Este resultado permitiu um abate parcial do passivo da Casa do Povo e permite uma recuperação do equilíbrio financeiro da instituição. Não se tendo registado intervenções dos presentes, o Relatório e Contas da Casa do Povo do Arco de São Jorge - exercício de dois mil e dezanove - foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Continuando a sessão e na abordagem do ponto número três da agenda de trabalhos, foi cedida a palavra ao Tesoureiro da Direção, Dr. Antonino Milagres Camacho e Silva, que apresentou o conteúdo do documento mencionado no ponto três da ordem de trabalhos, nomeadamente: as atividades de formação e as atividades socioculturais realizadas, o funcionamento das diferentes valências e os resultados obtidos. Não se tendo registado intervenções dos presentes, o Relatório de Atividades da Casa do Povo do Arco de São Jorge - exercício de dois mil e dezanove - foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Avançando para o ponto número quatro da agenda de trabalhos da presente sessão, foi cedida a palavra ao Dr. Rui Moisés Fernandes Ascensão, Presidente da Direção, que explicou a necessidade de se proceder a uma revisão do Orçamento e do Plano de Atividades para o ano económico de dois mil e vinte. Concretizou: a presente revisão é justificada pelas consequências sociais, económicas e psicológicas que a pandemia do “COVID-19” provocou, desde meados do mês de março do corrente ano. Para fazer face a essas consequências, a Direção da Casa do Povo sente necessidade de proceder a algumas medidas de reajustamento do orçamento e das atividades previstas para o corrente ano, propondo à assembleia a implementação de dois novos projetos, o reagendamento da atividade de formação social “Curso de Cozinha Económica” (para o período de setembro a dezembro de dois mil e vinte) e a necessidade de serem orçamentadas verbas no âmbito de aquisições ligadas emergência sanitária do “COVID-19”. A nível orçamental, a Direção propõe, por isso, a introdução de três novas rubricas e sua respetivas dotações, conforme se discrimina: rubrica 6.2.12 - Projeto “(Re)descobrir Santana”, com uma dotação de mil

ATAS

seiscentos e cinquenta euros, valor a transferir de parte da dotação inicial destinada à iniciativa cultural “XXIV Semana de São José”, que não se concretizou devido às medidas de confinamento do COVID-19; rubrica 6.2.13 - Projeto “As Três Primaveras” no âmbito do Farol (Fundo de Apoio Regional a Organizações Locais), com uma dotação orçamental de catorze mil euros, projeto já submetido e a aguardar despacho da Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania; rubrica 8.6 - “Aquisições no Âmbito da Emergência Sanitária do COVID-19”, com uma dotação orçamental de quinhentos e cinquenta euros, valor a transferir do remanescente das verbas destinadas à iniciativa cultural “XXIV Semana de São José” que, como atrás foi referido, não se concretizou devido às medidas de confinamento do “COVID-19”. Continuando a sua intervenção, o Presidente da Direção explicou, em pormenor, o que se pretende com os projetos “As Três Primaveras” e “(Re)descobrir Santana”. No âmbito do FAROL (Fundo de Apoio Regional a Organizações Locais) e com o seu projeto “As Três primaveras”, esta Casa do Povo pretende apoiar as famílias e os residentes das freguesias do Arco de São Jorge, São Jorge, Santana, Faial e São Roque do Faial que, na sequência desta situação, viram a sua condição socioeconómica agravar-se e estão em situação de carência; este projeto foi apresentado à Secretaria Regional da Inclusão Social e aguarda despacho superior; em caso de aprovação, será implementado de acordo com o articulado do Regulamento aprovado pela Portaria do Governo Regional nº267/2020, publicada no Jornal Oficial da RAM no dia nove de junho de dois mil e vinte, e cláusulas do Contrato Programa a celebrar. São objetivos deste projeto: identificar famílias ou indivíduos em risco de pobreza e exclusão social, satisfazer carências sociais de grupos etários ainda não abrangidos por outros apoios sociais, possibilitar o acesso de crianças e jovens estudantes a ferramentas tecnológicas que facilitem a inclusão social e a participação nos modelos de educação e formação à distância, promover hábitos de consumo de produtos regionais e contribuir para uma melhor qualidade de vida dos beneficiários através dos apoios cedidos, criando uma rede de participação e integração dos mesmos em atividades de cariz sociocultural, em organismos públicos ou privados. São entidades parceiras deste projeto as Casas do Povo de São Jorge, Santana, Faial e São Roque do Faial; o período de implementação vai até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte. O projeto “(Re)descobrir Santana” insere-se nas atividades de índole sociocultural e vai ser implementado nos meses de julho, agosto e setembro do corrente ano; com este projeto, a Casa do Povo pretende que os utentes do seu Centro de Convívio e outros residentes na freguesia do Arco de São Jorge possam usufruir de momentos de lazer, em contacto com a natureza, através de saídas e passeios por diferentes locais do nosso concelho, (re)descobrimo o nosso património natural: veredas, caminhos, sítios geológicos, miradouros,

ENTIDADE: CASA DO POVO DO ARCO DE SÃO JORGE
SEDE: ESTRADA PADRE ELIAS GONÇALVES VIEIRA, 4
9230-019 ARCO DE SÃO JORGE
NIPC: 511 127 766

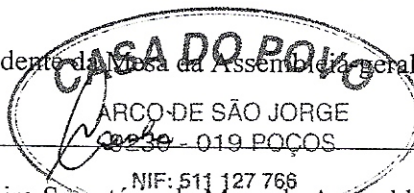
ATAS

etc; também se pretende combater o isolamento e o “déficit” de vida social a que muitos idosos foram sujeitos durante vários meses, no período de confinamento obrigatório de prevenção e combate à pandemia do “COVID-19”; como atrás foi dito este projeto tem um orçamento de mil seiscentos e cinquenta euros, que provém de parte das verbas inicialmente afetas às atividades da iniciativa sociocultural “XXIV Semana de São José”, que não se concretizaram devido às medidas de confinamento do “COVID-19”. Terminada esta intervenção do Presidente da Direção e não se tendo verificado perguntas, comentários ou pedidos de esclarecimento, o Presidente da Mesa colocou à votação a Proposta da Direção para a “Primeira Revisão do Orçamento e do Plano de Atividades de dois mil e vinte”, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. —

----- A finalizar a sessão foi abordado o ponto número cinco da agenda de trabalhos para a presente sessão. Interveio o sócio José Camacho Fernandes que sugeriu a laboração da unidade de produção da valência “Doces Tradições” aos sábados e o prolongamento do horário dessa mesma laboração para além das vinte e uma horas todos os dias; também sugeriu que, para além das encomendas prévias, seja confeccionado um número de pães equivalente a uma dezena de unidades, para atender a clientes que à última hora pretendam adquirir esse produto; também defendeu a afixação em diferentes locais da freguesia de informação com os números de telefone para onde os interessados possam ligar para fazer encomendas dos produtos confeccionados na dita unidade de produção. Responderam os elementos da Direção presentes dizendo que se iria estudar as propostas apresentadas e decidir em conformidade. -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo dezanove horas e trinta minutos, foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai assinada pelos membros da Mesa da Assembleia-geral. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia-geral -----



----- O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia-geral -----

Jorge Pereira

----- O Segundo Secretário da Mesa da Assembleia-geral -----

Abanuel Roberto de Sousa